

Mulheres se unem para produzir e comercializar fitoterápicos no Sertão de Pernambuco

No Assentamento João Pedro Teixeira, localizado no Distrito de Logradouro, município de Serra Talhada, as dificuldades vêm sendo dribladas pelas mulheres da comunidade, que se uniram para produzir e comercializar fitoterápicos.

Seis mulheres do assentamento fazem parte do Grupo Regional Flor de Mandacaru, que é composto por 34 integrantes de oito municípios do Sertão de Pernambuco

Somadas às tarefas do dia a dia, as mulheres trabalham juntas na produção de fitoterápicos à base de plantas medicinais encontradas nos quintais das próprias famílias.



Grupo Flor de Mandacaru: Maria Fátima Silva, Jéssica Alessandra, Maria Aparecida Pereira, Rosinha Santos, Maria Fátima Damasceno e Sandra Maria Nogueira.

Como tudo começou

O grupo foi fundado no ano de 2019 e atualmente é composto por mulheres dos municípios de Serra Talhada, Betânia, Mirandiba, São José do Belmonte, Floresta, Belém do São Francisco, Itacuruba e Carnaubeira da Penha.

A ideia de produzir fitoterápicos surgiu desde o início, a partir de oficinas e capacitações promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST. Além de ampliar a renda familiar, as mulheres buscam preservar os saberes populares, conhecimentos adquiridos com os mais velhos e usados há décadas pelos moradores locais.

Como ainda não dispõem de um laboratório comunitário apropriado para trabalhar, as mulheres fazem a produção em casa. “Muita gente tem perdido essa relação com a natureza, e estamos lutando para preservar, porque é dela que vem a cura”, comentam as integrantes do Grupo Flor de Mandacaru.



Ervas medicinais do quintal produtivo de Dona Maria Aparecida Pereira, integrante do Grupo Flor de Mandacaru.

Saberes populares e conhecimento científico

Além de colocarem em prática os saberes populares dos antepassados da comunidade, as mulheres recorrem ao conhecimento científico da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, que vem fazendo a testagem dos produtos no campus da Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UAST.

O trabalho é acompanhado de perto pela professora e farmacêutica industrial, Lourinalda Silva, coordenadora do Laboratório de Química Aplicada a Fitoterápicos – LaQAF, da UFRPE/UAST.

“O nosso acompanhamento vai desde a produção vegetal, beneficiamento, produção e controle de qualidade dos Produtos Tradicionais Fitoterápicos (PTF). Também participamos de oficinas, seminários e produção de materiais junto com o Grupo Flor de Mandacaru, etapas que fazem parte das boas práticas de produção dos PTFs”, explica Lourinalda Silva.



Os fitoterápicos

Atualmente, os fitoterápicos produzidos pelo grupo são:

- Pomada de melão de São Caetano
- Tinturas de melão, mulungu, azeitona, pega pinto e aroeira
- Sabonetes de cajueiro roxo, aroeira e barbatimão
- Xarope de espinho de cigano
- Lambedores de jatobá, umburana de cheiro e cambão
- Mix de chás
- Escalda-pés
- Xampus para combater caspa e seborreia
- Sabão agroecológico



Onde adquirir: Os fitoterápicos são vendidos nas residências das próprias mulheres, comercializados nas feiras da Reforma Agrária e na Secretaria do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, em Serra Talhada. Contato: (87) 9.8862-4404 / E-mail: flordemandacarumst@gmail.com

ESCALDA-PÉS

Ingredientes:

Gestantes e idosos: camomila, cidreira, capim santo e óleo essencial de capim limão.

Pessoas sem comorbidades: sal grosso, camomila, eucalipto, folha de colônia, mulungu e óleo essencial de gerânio, capim limão ou eucalipto.

Modo de preparo:

Coloque água quente e em uma bacia, misture todas as ervas e o óleo essencial, e logo após coloque água fria até chegar em uma temperatura que seus pés suportem.